



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Fernando Collor

RELATÓRIO DE MISSÃO
REQUERIMENTO Nº 469/2018
VISITA OFICIAL DO SENADOR FERNANDO COLLOR
À REPÚBLICA ÁRABE DA SÍRIA
(DAMASCO E HOMS)
2 A 6 DE NOVEMBRO DE 2018

(I) PROGRAMAÇÃO:

Sexta-feira, 2 de novembro

Chegada a Beirute e deslocamento para Damasco, por via terrestre. Na fronteira sírio-libanesa, o senador foi recepcionado por delegação parlamentar síria, chefiada pelo presidente do Comitê de Assuntos Árabes, Relações Exteriores e Expatriados da Assembleia do Povo, deputado Boutros Merjaneh, e integrada pelos seguintes deputados: Ammar Al-Assad e Maha Shapiro, ambos do mencionado comitê de Assuntos Árabes; deputado Faisal Al-Khoury, Hassib Al-Tahan e Ayman Harouk, respectivamente presidente e membros do Comitê de Defesa Nacional; e Bashar Yaziji, presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Síria-Brasil. A referida delegação acompanhou o senador Collor em todos os compromissos da agenda oficial durante a visita à Síria.

Sábado, 3 de novembro

Visita a Maaloula e Saydnaya, cidades históricas cristãs, atingidas por ataques e depredação por forças terroristas; reunião com o presidente e membros do Comitê de Assuntos Árabes, Relações Exteriores e Expatriados e do Comitê de Defesa Nacional da Assembleia do Povo; almoço de trabalho oferecido pelo presidente do Comitê de Assuntos Árabes, Relações Exteriores e Expatriados; e jantar oferecido pelo Encarregado de Negócios do Brasil em Damasco, Fabio Vaz Pitaluga, ao senador Fernando Collor e delegação brasileira.

Domingo, 4 de novembro

Reunião com o Vice-Ministro Assistente das Relações Exteriores, embaixador Ayman Sousan; encontro com o grande Mufti, Xeique Ahmed Hassoun; visita a centro de refugiados; e encontro com o Patriarca Siríaco-Ortodoxo, Ignatius Aphrem II.

FERNANDO AFFONSO
COLLOR DE MELLO

Assinado de forma digital por FERNANDO AFFONSO
COLLOR DE MELLO
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Pessoa Física A3,
ou=ARSPRIO, ou=Autoridade Certificadora SERPROACF,
cn=FERNANDO AFFONSO COLLOR DE MELLO
Dados: 2019.01.24 17:18:22 -02'00'

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 9E677B0F002A83E6.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Fernando Collor

Segunda-feira, 5 de novembro

Reunião com o presidente Bashar al-Assad; visita institucional ao Museu Nacional; reunião com o presidente da Assembleia do Povo, deputado Hammouda Sabbagh, acompanhado de ampla delegação parlamentar; visita institucional à Mesquita Umayyad e à Igreja do Santo Hananiya (Ananias); jantar oferecido pelo presidente da Assembleia do Povo, deputado Hammouda Sabbagh, ao senador Collor e delegação brasileira.

Terça-feira, 6 de novembro

Deslocamento e visita à cidade de Homs, capital da Província de Homs, uma das regiões mais afetadas pelo conflito; reunião com o governador de Homs, Tallal Albrazi; reunião ampliada com o Conselho Provincial de Homs; visita ao centro histórico da cidade, seriamente destruído pelos combates entre forças oficiais e grupos terroristas; almoço oferecido pelo governador de Homs ao senador Collor; deslocamento para Beirute por via terrestre.

(II) RESUMO DAS DISCUSSÕES

Ao longo da missão, mantive encontros com amplo espectro de interlocutores locais, entre lideranças parlamentares, religiosas, diplomáticas e políticas, com as quais discuti temas da agenda regional e global, especialmente aqueles relacionados ao conflito na Síria, à Questão Israel-Palestina e à manutenção da paz e segurança internacionais. Tratei igualmente da situação política, econômica e migratória no Brasil, assim como das perspectivas para o incremento do diálogo e da relação entre os dois países nas mais diversas áreas.

Em todos os meus contatos, destaquei a importância da diplomacia parlamentar, em complemento à diplomacia tradicional, para diminuir tensões e pavimentar o caminho do entendimento. Reassegurei o posicionamento histórico do Congresso Nacional brasileiro em favor do diálogo, da busca de consensos e do respeito aos acordos internacionais como base da legitimidade nas relações entre os países.

A visita à Síria ocorreu no período de 2 a 6 de novembro, a convite da Assembleia do Povo. Meus interlocutores foram unânimes nas referências positivas e nos agradecimentos pela postura justa e equilibrada que o Brasil tem sabido manter em relação ao conflito naquele país, em nível tanto bilateral quanto multilateral. Valorizaram o fato de que jamais fechamos nossa embaixada em Damasco durante a guerra, tendo o pessoal diplomático sido transferido para Beirute, em julho de 2012, por razões de segurança. Agradeceram o retorno da residência dos diplomatas





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Fernando Collor

brasileiros a Damasco e a retomada do pleno funcionamento da embaixada no primeiro semestre de 2018.

Nas reuniões com o presidente e membros do Comitê de Assuntos Árabes, Relações Exteriores e Expatriados, tratamos, particularmente, do conflito na Síria, da participação de atores estrangeiros na guerra e do processo de reconstrução em curso no país. Os parlamentares apontaram perdas avaliadas em mais de US\$ 380 bilhões na infraestrutura, cerca de 500 mil mortes, 5 milhões de refugiados e mais de 6 milhões de deslocados internos por causa dos embates.

O conflito na Síria também foi o tema central da reunião com o Presidente da Assembleia do Povo, Hammouda Sabbagh. Meu interlocutor destacou o entendimento de que a guerra em seu país, longe de ser uma guerra civil, é um conflito internacional, no qual forças terroristas, originárias dos conflitos no Afeganistão, Iraque e Líbia, estimuladas e financiadas desde o exterior, são utilizadas para o cumprimento de interesses estratégicos e geopolíticos de atores globais e regionais. Ressaltou, entre as prioridades atuais da Síria, as seguintes: i) erradicação do terrorismo do país; ii) reconciliação nacional; iii) retorno dos refugiados; e iv) reconstrução da infraestrutura.

Da minha parte, reiterei a disposição do Congresso Nacional brasileiro, com base nos laços históricos entre Brasil e Síria, de apoiar os esforços sírios com vistas à superação dos traumas da guerra, ao retorno dos refugiados, ao lançamento das bases da reconstrução do país e à construção de um amplo entendimento político, visando à reconciliação nacional. Reforcei o apoio brasileiro à soberania, integridade territorial e independência da Síria.

No encontro com o Vice-Ministro Assistente das Relações Exteriores, embaixador Ayman Sousan, coincidimos na conveniência do estreitamento das relações entre os dois países e o aprofundamento do diálogo em todas as áreas. O embaixador Sousan indicou seu grande respeito pelo Brasil e por nossa política externa. Mencionou o papel importante desempenhado pelo país no âmbito do BRICS. A exemplo de diversos outros interlocutores locais, nos três países visitados, expressou preocupação com as declarações do presidente eleito Jair Bolsonaro com relação à possível transferência de nossa Embaixada em Israel para Jerusalém.

Sobre a posição brasileira a respeito da guerra na Síria, reforcei o apoio do Congresso Nacional à busca de uma solução pacífica para o conflito, negociada e conduzida pelo próprio povo sírio e facilitada pela Organização das Nações Unidas. Recordei o apoio brasileiro à Resolução 2.254 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, de dezembro de 2015, que aponta os caminhos para a solução política da crise; aos Processos de Genebra e de Astana; aos resultados do Diálogo Intrassírio, realizado em Sochi, na Rússia, no final de janeiro do corrente ano; e ao acordo de 17 de setembro último entre Rússia e Turquia, também alcançado em Sochi, que criou uma zona desmilitarizada em Idlib, último grande bastião das forças islamistas. Referi-me, igualmente, à Declaração dos Chanceleres do BRICS, de 27 de setembro de 2018,





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Fernando Collor

em Nova York, que, em seu parágrafo 20, apresenta a posição do grupamento com relação ao conflito na Síria.

Com o Presidente da Síria, Bashar al-Assad, tive a oportunidade de discutir a situação no Oriente Médio e aspectos diversos do atual cenário internacional, com ênfase nos desafios à preservação da paz e segurança internacionais.

Nas visitas ao Grande Mufti e ao Patriarca Siríaco Ortodoxo, discutimos o aspecto confessional do conflito na Síria, suas implicações no combate ao terrorismo e nos esforços de reconstrução e reconciliação do país. Compartilhei com meus interlocutores a experiência brasileira de convivência pacífica entre diferentes religiões e etnias.

A missão à Síria foi finalizada com visita à cidade de Homs, capital da Província de Homs. A cidade teve parte importante do seu centro histórico e infraestrutura destruídos, e contingente populacional significativo foi deslocado por causa do conflito. Nas reuniões mantidas com o governador de Homs e o conselho provincial, assim como na visita ao centro histórico da cidade, percebeu-se, de maneira nítida, tanto a destruição provocada pelos embates quanto a grande resiliência do povo sírio. Com a melhora das condições de segurança, a província enfrenta atualmente o desafio da reconstrução e re-acolhimento da população refugiada.

